Plano de Ensino

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em História da Filosofia Moderna I
PRÉ-REQUISITOS: HF300 ou HF305 ou HF362 ou HF397
PROFESSOR: Rodrigo Brandão

CÓDIGO: HF334
SEMESTRE: 2 / 2015
C.H. TOTAL: 60
C.H. SEMANAL: 04

EMENTA (parte permanente)

Estudo de tema ou temas específicos e pontuais da História da Filosofia Moderna (questões relacionadas com a fundação da modernidade e sua definição).

PROGRAMA (parte variável)

PROGRAMA (parte variável)

Ceticismo e Ilustração: o caso de Voltaire

O curso tem por objetivo analisar as ricas, porém pouco exploradas, relações entre o ceticismo filosófico e a Ilustração francesa, principalmente a partir da obra de Voltaire. Se a importância do ceticismo é reconhecida no que se refere aos séculos XVI e XVII, o mesmo não se passa para o assim chamado século das Luzes. A confiança na razão e no progresso teria obnubilado os argumentos céticos de um Bayle ou um Montaigne. Cabe, portanto, perguntar sobre a presença e o sentido do ceticismo no pensamento moderno, sobre suas características e suas práticas, para então investigar sua presença no século XVIII, sobretudo na obra de Voltaire. Para tanto o curso terá inicialmente uma série de seminários e leituras das Hipotiposes pirronianas de Sexto Empírico com o intuito de analisar o léxico cético apresentado nesta obra. Em seguida, as aulas passam a ser divididas em duas partes. Durante a primeira serão abordadas as peculiaridades do ceticismo moderno a partir de textos de Erasmo de Roterdã, Montaigne, Descartes e Pierre Bayle em seminários e leituras. Durante a segunda parte, em aulas expositivas,

algumas obras de Voltaire serão analisadas para compreender o que o autor retoma e o que ele rejeita dessa tradição.

Conteúdo

Aula 1: Apresentação do curso

Aula 2: O ceticismo antigo: o verbete "Pirro" de Vida e doutrina dos filósofos ilustres de Diógenes Laércio e o léxico do ceticismo antigo: HP livro I caps. 1-9

Aula 3: O propósito do ceticismo e os tropos céticos: HP livro 10 –ss

Aula 4 : Ceticismo e moral: HP livro III, cap 21 – ss

Aula 5: O ceticismo moderno: POPKIN, R. History of scepticism from Savonarola to Bayle. (Introd., cap. 2 e 3) & Erasmo De libero Arbitrio.

Aula 6 e 7: O ceticismo de Montaigne: A Apologia a Raymond Sébond

Aula 8: O verbete Pirro do Dicionário histórico e crítico de Pierre Bayle

Aula 9: Ceticismo e Ilustração: Diderot e o verbete pirroniana, cética (filosofia) da Enciclopédia & POPKIN, R. Scepticism and Enligthenment, _____, New Roles of Scepticism in the Enlightement & GRAÇAS DE SOUZA, M. O cético e o ilustrado.

Aula 10: Voltaire o problema do mundo exterior: Cap. IV do Tratado de Metafísica.

Aula 11: Razão, crença e fé: verbetes fé, certeza e crença do Dicionário filosófico.

Aula 12: Moral e ceticismo: o Filósofo ignorante.

Aula 13 e 14: Ceticismo e história: VOLTAIRE, O pirronismo na história & A filosofia da história & a Introdução ao Século de Luís XIV & verbete História do Dicionário filosófico.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

seminários e aulas expositivas

FORMAS DE AVALIAÇÃO

seminário e dissertação final

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

Sexto Empírico,Outlines of scepticism. Ed. Julia Annas & Jonathan Barnes.Cambridge University Press.2000.

Bayle, P. Artigo Pirro do Dicionário histórico e crítico. In: Revista Sképsis, ano 1, n.º 2 , 2007. disponível em: http://www.revista-skepsis.com/pdf/149_02.pdf

Montaigne. Apologia de Raymond Sebond. In: Ensaios. Col. Os pensadores. 1978.

Erasmo, De libero arbitrio.

Diderot, & D'Alembert. Encyclopédie ou dictionnaire raisonné des sciences, des arts et métiers. Disponível em:http://encyclopedie.uchicago.edu/

Voltaire, Tratado de Metafísica. In: Col. Os pensadores. 1978.

_____, Elementos da Filosofia de Newton. Trad. Maria das Graças de Souza. Ed. Unicamp, Campinas, 1996.

_____, O Filósofo Ignorante. In: Col. Os pensadores. 1978.

_____, Dicionário filosófico. In: Col. Os Pensadores, 1978.

_____, O pirronismo na história. Martins Fontes. São Paulo, 2007.

_____, Contos. Trad. Mario Quintana. Abril Cultural. SÃO pAULO, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bolzani Filho, Roberto. « Ceticismo e Empirismo », Discurso, 18, 1990, p. 37-67.

Brahami, Frédéric. Le travail du scepticisme. Montaigne, Bayle, Hume, Paris, Presses Universitaires de France, 2001.

Charles, Sébastien. « Du “Je pense, je suis” au “Je pense, seul je suis” : crise du cartésianisme et revers des Lumières », Revue philosophique de Louvain, 4, 2004, p. 565-582.

Charles, Sébastien. « Scepticisme et solipsisme au XVIIIe siècle : la prégnance des débats cartésiens au siècle des Lumières », Rivista di storia della filosofia, 1, 2005, p. 3-22.

Dumont, Jean-Paul. Le scepticisme et le phénomène. Essai sur la signification et les origines du pyrrhonisme, Paris, Vrin, 1972.

Gay, P. Peter Gay, Voltaire's politics, Princeton, 1959.

Graças de Souza, Maria das, Voltaire a razão militante. São Paulo, Moderna, 1993.

Graças de Souza, Maria das, « O cético e o ilustrado », Cadernos de Ética e Filosofia Política, 2, 2000, p. 9-17.

Locke. Essai sur l’entendement humain, éd. J.-M. Vienne, Paris, Vrin, 2001.

Martin-Haag, Éliane. « Diderot et Voltaire lecteurs de Montaigne : du jugement suspendu à la raison libre », Revue de métaphysique et de morale, 3, 1997, p. 365-385.

Mason, H. T. Pierre Bayle and Voltaire. Oxford University Press, 1963.

Paganini, G. Skepsis. Le débat des modernes sur le scepticisme. Vrin. Paris, 2008.

Pomeau, René. La religion de Voltaire, Paris, Nizet, 1974.

Popkin, Richard. « Kierkegaard and Skepticism », in Josiah Thompson (ed.),Kierkegaard : A Collection of Critical Essays, Garden City, Doubleday, 1972.

Popkin, R. & Olaso, E. & Tonelli, G. Skepticism in the Enlightenment. Archives Internationales d'histoire des idées. Kluwer Academic Pub., 1998.

Porchat, Oswaldo. « Empirismo e Ceticismo », Discurso, 35, 2005, p. 29-41.

_____,Vida Comum e Ceticismo, Editora Brasiliense, São Paulo, 1993.

Rétat, Pierre. Le Dictionnaire de Bayle et la lutte philosophique au XVIIIesiècle, Lyon, Audin, 1971.

Verdan, André. O Ceticismo filosófico, Florianópolis, Editora da UFSC, 1998, p. 95.

Voltaire. Oeuvres complètes de Voltaire, édition C. Lahure, Paris, Hachette, 1859.